

REPRODUÇÃO ANIMAL**P-374****ESTABELECIMENTO DE CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS FISIOLÓGICOS BASAIS E SOBREVIVÊNCIA INICIAL DE LÁPAROS DE COELHOS NOVA ZELÂNDIA**

Amanda Beatriz de Lima Costa¹; Luiza Arantes Sampaio¹; Karina Passini Tarozzi¹; Leandro Colombo Mielo¹; Marcos Antônio Soato Júnior¹; Mateus Gomes Belinotti^{1*}; Mateus Feital Scorsato¹; Carlo Rossi Del Carratore²; Letícia Peternelli da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina Veterinária; ²Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária

A determinação de parâmetros fisiológicos basais de lárparos recém-nascidos tem sido pouco relatada na literatura específica. Geralmente parâmetros basais de coelhos são apresentados como valores médios para a espécie, desconsiderando-se as avaliações inerentes as diferentes fases da vida. Determinar estes parâmetros permitiria avaliar e acompanhar o desenvolvimento dos neonatos e a realização de uma predição de sobrevivência nas primeiras 24 horas – escore de Apgar adaptado. Tal escore foi recentemente introduzido na Medicina Veterinária para uso principalmente em neonatos de cães (VERONESI et al., 2005), equinos (SILVA et al., 2008) e ovinos (PETERNELLI SILVA, 2012). O trabalho desenvolvido no setor de cunicultura da Universidade de Marília avaliou os parâmetros fisiológicos de lárparos provenientes de 11 fêmeas da raça Nova Zelândia parturientes no período de 16 a 23 de março de 2012 e estabeleceu possíveis correlações entre estes parâmetros e a mortalidade nas primeiras 24 horas. As parições resultaram no nascimento de 102 lárparos, sendo 10 natimortos (9,8%). Os 92 lárparos remanescentes foram avaliados quanto a frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), peso ao nascer (PN) e motilidade geral (MG). Tal avaliação possibilitou a observação dos seguintes resultados: a FC média de $206 \pm 23,5$ bpm, FR média de $49,33 \pm 8,78$ mrpm e peso médio aos nascer de $63,78 \pm 12,47$ gramas. Dos 92 lárparos avaliados, foi constatada a morte de quatro indivíduos (4,35%) nas primeiras 24 horas. Destes, três animais (75%) apresentaram FR muito abaixo da média geral (<35 mrpm), dois animais apresentaram PN inferior a 40,0 gramas e um animal FC abaixo de 130 bpm e MG diminuída. Assim, pode-se concluir que a avaliação dos parâmetros fisiológicos basais pode ser empregada para a predição da mortalidade em lárparos neonatos, sendo a FR e o PN os parâmetros que apresentaram as melhores correlações.

Palavras-chave: Apgar, lárparo, neonato.

REPRODUÇÃO ANIMAL**P-375****ESTUDO BIOMÉTRICO COMPARATIVO DE FÊMEAS TRACHEMYS SCRIPTA ELEGANS (WIED, 1839) CRIADAS NO BRASIL**

Elaine Santos de Araújo¹; Alequisandra de Castro Souza e Silva¹; Isabelle Caroline Pires¹; Leniker Cordeiro de Souza¹; Amanda Karoline Rodrigues Nunes¹; Adriana Gradela²

¹Bolsista PIBIC do Colegiado de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF; ²Docente do Colegiado de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. E-mail: agradela@hotmail.com.

Extinção de espécies nativas por espécies exóticas preocupa pesquisadores do mundo todo. No Brasil a *Trachemys scripta elegans* (*T. scripta elegans*) é comercializada sem controle e possui hábitos predatórios. Por isto, foi

avaliada a biometria corporal de fêmeas oriundas do Parque Ecológico do Tietê, São Paulo-SP para a realização de comparações com fêmeas em seu habitat natural e de outras espécies de Emydidae de modo a auxiliar estudos que diminuam os riscos de impacto ambiental, controle populacional e uso como modelo experimental. Fêmeas (N= 40) ortotanasiadas tiveram a massa corporal média (MCM) avaliada em balança analítica de precisão digital (Bioprecisa®) e o comprimento médio (CMC) e a largura média (LMC) da carapaça, comprimento médio (CMP) e largura média (LMP) do plastrão com fita métrica. Este trabalho foi aprovado pelo CEDEP da UNIVASF (Protocolo nº0001/160412). A CMC foi de $118,44 \pm 343,40$ g ($551,4/1805,3$, valor mínimo/máximo, respectivamente); o CMC de $20,02 \pm 2,85$ cm ($15,4/23,0$); a LMC de $15,34 \pm 2,91$ cm ($12,2/22,0$); o CMP de $18,77 \pm 2,33$ cm ($13,9/22,9$) e a LMP de $11,80 \pm 1,66$ cm ($9,0/15,4$). Em seu habitat natural a *T. scripta elegans* apresenta CMC entre 25,0 e 30,0 cm. No Brasil a MCM é inferior (837,17 g) e o CMP semelhante (17,4 a 19,3 cm). Comparando-se com *K. scorpionoides* adultas, os achados foram superiores aos de outros autores (332,9 g; 14,0 cm; 9,2 cm; 12,8 cm e 6,3 cm, respectivamente e 320,2 g; 13 cm; 8,2 cm; 11,8 cm e 5,3 cm) e com *T. dorbigni*, a MCM foi inferior (1459,7 g) e os demais parâmetros semelhantes ($21,21 \pm 1,48$ cm, $16,1 \pm 1,05$ cm, $19,83 \pm 1,37$ cm e $12,61 \pm 0,84$ cm). Conclui-se que este estudo disponibilizou respaldo científico para a carência de informações sobre a biologia desta espécie exótica criada em condições brasileiras e pode contribuir para seu controle populacional à medida que estabeleceu comparações interespecíficas.

Palavras-chave: carapaça, plastrão, Emydidae.

REPRODUÇÃO ANIMAL**P-376****FREQUÊNCIA DE SUBPOPULAÇÕES ESPERMÁTICAS NO SÊMEN OVINO CRIOPRESERVADO, IDENTIFICADAS POR SONDAS FLUORESCENTES**

Rodrigo Freitas Bittencourt; José Vasconcelos Lima de Oliveira; Marcos Chalhoub; Alessandro Bittencourt Nascimento; Mariana Santos Ribeiro de Barros; Antonio de Lisboa Ribeiro Filho

Vinte amostras de sêmen criopreservadas, de dez carneiros Santa Inês, foram submetidas à avaliação multiparamétrica com associação de sondas fluorescentes com o objetivo de verificar a frequência de subpopulações espermáticas (SBP). Foi empregada a associação das sondas iodeto de propídio (integridade de membrana plasmática), aglutinina de *Pisum sativum* conjugada à fluoresceína de isotiocianato - FITC-PSA (integridade acrossomal) e JC-1 (potencial da membrana mitocondrial). Para tanto, uma amostra de 5µL de sêmen descongelado (2×10^6 espermatozoides) foi diluída em 120µL de meio X-CELL (IMV, L'Aigle, France), ao qual foram adicionadas as soluções de trabalho das sondas fluorescentes nas seguintes proporções: 2µL de IP (25mg/mL) e 2µL de JC-1 (5mg/mL). A mistura foi homogeneizada, mantida protegida da luz e incubada a 37°C por 10 a 15 minutos. Após esse período, foram adicionados 25µL da solução de trabalho de FITC-PSA, procedendo-se novamente a homogeneização e logo em seguida uma alíquota dessa mistura de 10µL foi colocada entre lâmina e lamínula e 100 espermatozoides foram avaliados sob imersão, aumento de 1000x, em microscopia de epifluorescência. Com esta técnica foram identificadas e classificadas as células em oito subpopulações (SBP) espermáticas como descrito a seguir: SBP 1 - membrana plasmática íntegra, acrossomo intacto e alto potencial de membrana mitocondrial; SBP 2 - membrana plasmática íntegra, acrossomo intacto e baixo potencial de membrana mitocondrial; SBP 3 - membrana plasmática íntegra, acrossomo lesado e alto potencial de membrana